

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE MIGRANTES,
REFUGIADOS E APÁTRIDAS
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E
CIDADANIA

Ao oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, às nove horas, por meio de videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, conforme Resolução 075/2020. Deu-se início a 11ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA. Fizeram-se presentes, conforme convocação dos conselheiros: **Titulares Governamentais:** Kelly Letchakowski (SEJUF), Nicolas Floriani (SETI) e Claudio Marques Rolin e Silva (SESP). **Suplentes Governamentais:** Rosane Freitas (SESA – nomeação em trâmite). **Titulares da Sociedade Civil:** Marcia Terezinha Ponce (Caritas Brasileira regional Paraná), Ana Sofia Guerra (CRP), Juliana Mara da Silva (CRESS), Maria de Lourdes Bernartt (SPM Francisco Beltrão), Marcos Stier Calixto (CAEBE), Elizete Sant’Anna de Oliveira (Pastoral dos Migrantes) e Jocasta Flavia Karoleski Martins (Aldeias Infantis SOS Brasil), Deusa Rodrigues Favero (Caritas Londrina), . **Suplentes Sociedade Civil:** Fabricia Lais Pigaiani (Caritas Londrina) e Rima Awada Zahra (CRP). **Convidados/Colaboradores:** Roselene Sonda (assistente social MPPR), Angélica Furquim (Caritas Brasileira), Camila Bartelega (OIM), Professora Fátima Yokohama, Gabriela Teixeira(CRP), Indira Bolsoni (MPF), Juliana Tubini (ACNUR), Isabella Traub (UFPR), Luana Lubke (NUPSIM), Vitor Jasper (UFRJ), Rafael Osvaldo (MPPR), Ana Bela Batista (CEIM), Wil Amaral e Tânia Savariego (UFPR). **1. Abertura:** Boas Vindas da Presidente Márcia. **2. Apreciação e Aprovação das Pautas:** inclusão da pauta que foi solicitada na última reunião pelo MP/PR. **Convidado Rafael** sugere que se aborde inicialmente o tema da Polícia Federal. Presidente Márcia sugere inversão de pautas. **Conselheira Elizete** solicita a inclusão do GT Ocupação Nova Esperança. **Parecer do CERMA: Aprovado.** **3. Justificação de falta dos Conselheiros:** justificação das Conselheiras titulares e suplentes da SEJUF/DAS. **4. Apresentação do projeto de sensibilização, educação, conscientização e combate à xenofobia no estado do Paraná:** **Convidada Isabella (MP)** comenta se tratar de uma iniciativa conjunta do Ministério Público e da Caritas, que visa a desconstrução de ideias previamente apresentadas por estes órgãos e sua reconstrução juntamente a sociedade civil, migrantes e refugiados. Informa que nos últimos tempos têm verificado grande ocorrência de xenofobia no Paraná, porém, afirma que o MP/PR não recebe muitas denúncias e que, então, passaram a questionar o motivo disso. Afirma que o desconhecimento dos migrantes acerca dos seus direitos, as dificuldades em realizar as denúncias, o fato de sofrerem xenofobia quando vão denunciar atos de xenofobia – seja pela própria atuação do Poder Judiciário e do MP que muitas vezes acaba não dando continuidade às denúncias, pois muitas vezes não há provas suficientes – podem ser apontados e surgiu a iniciativa do projeto. Afirma que o projeto tem quatro pilares base: educação, conscientização, sensibilização e combate que devem atuar concomitantemente, com ações a curto, médio e longo prazo. Informa que, primeiramente, deve-se sensibilizar a sociedade, para inserir em um contexto educacional em prol da prevenção e do combate à xenofobia, tendo a conscientização e fortalecendo o combate das ações decorrentes desse crime. **Convida Angélica** (Caritas) afirma que é necessária uma mobilização dos atores da rede não apenas em Curitiba/PR, mas em nível estadual, pois acredita somente será possível trabalhar com este tema através de um trabalho conjunto e colaborativo. **Convidada Isabella** comenta que os meios de incentivo são um canal centralizado

53 para o recebimento de denúncias por meio do MP/PR; divulgação de materiais por
54 meio de redes sociais; uma Nota Técnica destinada aos(às) Promotores(as) de
55 Justiça do estado do Paraná relacionados à temática da xenofobia; palestras;
56 capacitações e eventos. Informa que, sobre o pilar da conscientização, pensaram na
57 divulgação de materiais sobre xenofobia inclusive com a criação de um site para,
58 além do projeto, reunir todos os serviços da rede existentes com um link próprio para
59 o encaminhamento de denúncias a fim de facilitar o acesso dos migrantes a esse
60 mecanismo e o desenvolvimento de um aplicativo. Comunica que, sobre o pilar da
61 educação, pensaram na produção de materiais contendo histórias e relatos dos
62 migrantes; palestras e atividades formativas em escolas; fomento da produção
63 acadêmica sobre xenofobia; fomento aos eventos e cursos de curta duração; o
64 incentivo da inserção da temática no currículo escolar; a disponibilização de
65 sugestões de materiais para auxílio de professores. Comenta que o pilar da
66 sensibilização seria a difusão de materiais audiovisuais e por meio de comunicação;
67 a promoção de eventos como a exibição de filmes e debates a partir desses filmes ou
68 de algumas outras indicações. Afirma que essas foram as ações previamente
69 apresentadas aos participantes da primeira reunião. Afirma que, primeiramente, o
70 foco acabou sendo Curitiba/PR pelo diálogo com quem está mais próximo, mas que
71 há intenção de se atingir o interior do estado. Comunica que a primeira reunião foi
72 realizada no dia 27 de outubro de 2020 contando com a participação de diversas
73 instituições e associações tanto da iniciativa privada quanto da pública. Informa que o
74 intuito é que haja participação de migrantes e refugiados porque são eles o
75 destinatário da política, para dar voz, espaço e garantir de fato a participação deles
76 não apenas no desenvolvimento da política, mas na sua aplicação como um todo.
77 Convidada Angélica destaca a importância da construção e desconstrução e solicita a
78 participação de todos para comentarem sobre as ações pensadas. Convidada
79 Isabella afirma que estabeleceram quatro grupos de trabalho relacionados aos pilares
80 para facilitar o desenvolvimento de ações. Informa que foram recolhendo outras
81 ideias que foram surgindo por conta de um formulário proposto aos participantes dos
82 grupos. Informa que, no momento, estão recolhendo materiais que possam contribuir
83 para o desenvolvimento da temática e buscando receber contatos de instituições do
84 estado para fortalecer a rede no interior e, assim, levar o projeto para execução em
85 outros municípios. Comunica que entenderam que seria interessante uma reunião no
86 final de janeiro de 2021 para que possam ser dados os encaminhamentos. Informa
87 que será encaminhado um e-mail com o resumo do projeto para o Conselho.
88 Convidado Rafael observa que o tema da xenofobia é pauta urgente. Afirma que o
89 MPF também deve participar do projeto na medida do possível, principalmente em
90 relação ao atendimento dos migrantes e refugiados na PF para que se evite qualquer
91 tipo de xenofobia causada por falta de conhecimento e capacitação do funcionário.
92 Conselheiro Calixto recorda de momento difícil do trabalho com os árabes na época
93 da queda das torres gêmeas, pois se iniciou um movimento de dificuldade de
94 relacionamento dos brasileiros com os árabes devido à força da imprensa ocidental;
95 afirma que essa época escreveu livro sobre a xenofobia por conta dessa situação.
96 Sugere que seja feita uma biblioteca do próprio CERMA. Informa desejo de doar este
97 livro que escreveu, sugere a presença de livros do professor Gediel e abrir para
98 doação de outras pessoas. Presidente Márcia sugere que se pense mais a respeito,
99 principalmente de uma biblioteca on-line dentro do site da SEJUF com artigos e
100 publicações. Parabêniza o trabalho das Convidadas Isabella e Angélica. Questiona
101 como será a execução prática do projeto, de onde virão os recursos para viabilizar as
102 ações e quais as instituições envolvidas. Convidada Isabella informa que foram
103 formados grupos de trabalho entre cada um dos pilares, informando que já existem
104 atores dentro de cada eixo e que pensaram, primeiramente, em um termo de

105 compromisso para ter uma vinculação com o projeto. Também afirma que, para evitar
106 conflitos, a Cáritas e o MP/PR fariam a condução dos trabalhos para garantir a
107 horizontalidade dos participantes, assumindo maior responsabilidade na compilação
108 de material. Acredita que a atuação do CERMA possa se dar entre cada um dos
109 pilares, sugerindo que podem haver comissões dentro do Conselho para atuar no
110 projeto. Acredita que a participação do CERMA seja fundamental. Acerca dos
111 materiais e parte financeira, afirma ser uma questão mais delicada; afirma que
112 tiveram participação do ACNUR e da OIM em reuniões, tendo sinal positivo de que
113 estas instituições poderiam prestar auxílio financeiro, mas, afirma que por enquanto
114 não há nada concreto. Convidada Angélica afirma que são feitas congregações de
115 diversos atores buscando aqueles que manifestem interesse em desenvolver um
116 projeto contribuindo financeiramente. Solicita o apoio do CERMA, destacando a
117 importância de vinculação geral ao projeto. Afirma que irão planejar, conforme a
118 disponibilidade de cada um, reuniões periódicas. Convidada Isabella comenta que as
119 ações são pensadas de forma gradual justamente devido à disponibilização de
120 recursos que, por vezes, só se dará à longo prazo. Afirma que boa parte das ações
121 pensadas não precisa de recursos para serem implementadas. Convidado Rafael
122 afirma que o MP pode eventualmente produzir uma cartilha através da assessoria de
123 imprensa do órgão, crendo que cada instituição pode contribuir com os recursos que
124 tiverem disponíveis. Convidada Isabella informa que haverá evento do dia 18 de
125 dezembro de 2020, Dia Mundial das Migrações, e que pretendem fazer publicações
126 nas redes sociais relacionados a xenofobia; convida todos a se mobilizarem nas
127 redes sociais fazendo postagens sobre o assunto. Presidente Márcia propõe que o
128 CERMA se envolva ativamente com o projeto. **Parecer do CERMA: Aprovado. 5. GT**
129 **de diálogo com a Polícia Federal:** Presidente Márcia afirma que a proposta surgiu
130 há umas reuniões, precisa ser um grupo reduzido no momento por causa da
131 pandemia. Sugere que se construa um grupo encarregado de tratar de forma
132 permanente as questões relacionadas à PF. Destaca a importância de se
133 descentralizar o diálogo para incluir mais unidades da PF e não somente a de
134 Curitiba/PR. Afirma que talvez o GT tenha essa pretensão de construir um vínculo do
135 CERMA com a PF dentro do Paraná. Convidada Indira Bolsoni Procuradora de
136 República de Francisco Beltrão e Foz do Iguaçu, afirma que Foz de Iguaçu/PR,
137 devido à fronteira, é questão até mais prioritária que Curitiba/PR. Valoriza o diálogo
138 com PF e informa que o contato que teve com os delegados foi bom. Dispõe-se a
139 participar do GT. Sugere um vínculo com chefias das delegacias, para mostrar o
140 trabalho que vem sendo feito, apresentar as reclamações, fazer sugestões e
141 questionar quais são as dificuldades recebidas. Presidente Márcia afirma é
142 necessário se construir o diálogo de quem está atuando na linha de frente com as
143 organizações para dar visibilidade ao migrante. Agradece à Convidada e afirma ser
144 importante a construção de com reuniões remotas. Reafirma a necessidade de a
145 representação governamental apresentar Vice-Presidente. Afirma que a Mesa
146 Diretiva irá acompanhar o GT. Solicita que os interessados se coloquem à disposição.
147 Conselheira Kelly afirma que tem interesse em fazer parte do GT representando o
148 CEIM/SEJUF. Convidada Tânia afirma que as políticas devem ser construídas com a
149 participação dos migrantes e refugiados, afirma que a universidade pode contribuir
150 com questões organizacionais, destacando que deve ser uma comissão anual com
151 pessoas fixas. Afirma que a ponta não deve se restringir à PF, mas também com
152 outras organizações. Presidente Márcia afirma que a questão da representação dos
153 migrantes sempre foi um tema prioritário, a grande dificuldade é fazer com que eles
154 participem; informa que há limitações nesse sentido devido ao horário das reuniões,
155 que é no horário de trabalho de grande parte deles. Comunica que sempre buscam
156 divulgar para que ocorra essa participação. Participarão do GT a Conselheira

157 Jocasta, MP/PR, Pastoral do Migrante e Conselheiro Claudio se colocaram à
158 disposição para integrar o GT. Secretaria Executiva fica encarregada de fazer o
159 contato com as pessoas que se inscreveram para propor uma reunião inicial. **6.**
160 **Agenda 2021:** Presidente Márcia informa que a proposta é manter a última quinta-
161 feira do mês como data das reuniões. Afirma que foi a proposta de datas foi enviada
162 por e-mail. Conselheira Jocasta sugere que as reuniões descentralizadas sejam por
163 região. Conselheira Juliana destaca a questão de Cascavel/PR. Presidente Márcia
164 propõe que seja feita uma reunião com a região metropolitana de Curitiba; acredita
165 que nesse tipo de reunião que envolve mais municípios não caberão outros temas na
166 pauta para além do diálogo com as cidades. Observa que Cascavel/PR tem tido
167 muitos desafios. Também destaca as cidades de Foz do Iguaçu/PR. Secretaria
168 Executiva informa as pendências com as cidades de São José dos Pinhais, Pinhais,
169 Piraquara, Almirante Tamandaré, Campo Magro, Colombo e Campina Grande do Sul
170 e que as outras cidades que poderiam ser convidadas para uma reunião
171 descentralizada seriam Foz do Iguaçu, Maringá, Cascavel, Londrina e Ponta Grossa.
172 Conselheira Elizete sugere que se faça uma experiência expandindo para uma
173 cidade e sua região metropolitana, se der certo, marcar reuniões com outras regiões.
174 Convidada Tânia afirma que todas as prefeituras deveriam ser informadas sobre a
175 existência do Conselho através de e-mails para que possam participar sempre das
176 reuniões. Também afirma que sem a comunicação do grupo não haverá soluções à
177 longo prazo e que o CERMA deve assumir uma posição de cobrança de participação.
178 Afirma que não dá para cobrar informações de outros locais se não há comunicação.
179 Informa saber da realidade dos refugiados por trabalhar com eles, comunicando que
180 há situações de fome, frio, não ter documento e não ter ajuda. Afirma que deve ser
181 um objetivo para 2021. Presidente Márcia afirma que todos trabalham com migrantes
182 e sentem na pele as dificuldades. Concorde com a necessidade de o CERMA realizar
183 essa tarefa de cobrança. Afirma que são necessárias atitudes de todas as partes.
184 Sugere que a primeira reunião descentralizada seja em março com a Região
185 Metropolitana de Curitiba (RMC). Propõe que ocorram em intervalos de cada três
186 meses. Secretaria Executiva fica encarregada de consultar se há necessidade de
187 alterar o estatuto para incluir as reuniões on-line. Presidente Márcia sugere que se
188 divida a reunião da RMC em grupos, tendo alguém para falar de forma geral pelo
189 município. Sugere que a primeira descentralizada e ampliada ocorra em março,
190 depois em junho, agosto e a última em novembro. Agenda 2021 ficou: Reunião
191 Ordinária 25/02, Reunião Ampliada 25/03 (São José dos Pinhais, Almirante
192 Tamandaré, Campo Magro e Campina Grande do Sul), Reunião Ordinária 29/04,
193 Reunião Ordinária 27/05, Reunião Ampliada 24/06 (Foz do Iguaçu e Cascavel e
194 municípios ao redor). Reunião Ordinária 29/07, Reunião Ampliada 26/08 (Pinhais,
195 Piraquara, Colombo e Campo Largo), Reunião Ordinária 30/09, Reunião Ordinária
196 28/10, Reunião Ampliada 25/11(Maringá e municípios ao redor) e Reunião Ordinária
197 09/12. **Parecer do CERMA: Aprovado. 7. Relatos das Comissões:** representante
198 da Comissão de Gestão de Informação informa que se reuniram durante todo o ano e
199 solicitam a participação governamental nas reuniões para mais articulações. Afirma
200 que estão trabalhando para a atualização da cartilha do CERMA, contendo
201 informações sobre trabalho. Informa que querem iniciar um formulário provisório em
202 que constem todas as instituições que trabalham com migrantes e refugiados, que
203 possam integrar. Comunica que pensaram que, através da educação, poderiam
204 enviar para as escolas informações sobre o CERMA e toda rede que atende os
205 migrantes. Informa que há informações em um drive que podem ser compartilhadas.
206 Presidente Márcia sugere que se pense em como as informações vão chegar nos
207 municípios de maneira mais eficaz. Conselheira Elizete informa que as informações
208 ainda estão mais concentradas na comissão, por enquanto. Afirmando que a ideia é

209 fazer publicação no site da SEJUF. Presidente Márcia afirma que o site existe, porém,
210 não é o canal de relação mais direta com as pessoas, destacando a importância da
211 presença nas redes sociais. Conselheira Elizete demonstra preocupação com a
212 comissão de denúncias e garantias, afirmando que deve haver maior proatividade.
213 Conselheira Ana Sofia afirma que rever questões das comissões e escolher vice-
214 presidência são dois pontos essenciais a serem discutidos no próximo ano. **8. GT do**
215 **Plano Estadual:** Professora Fátima Yokohama Coordenadora do GT informa que é
216 oficial a entrega do Plano ao CERMA e que o trabalho realizado nos últimos meses
217 com relação às propostas do Plano ficou finalmente pronto. Afirma que são 59
218 propostas no total, na Educação há 15 propostas, na Família e o Desenvolvimento
219 Social há 10, na Saúde há 9, na SEJUF há 14, na Segurança Pública há 8 e há 3 no
220 eixo de Comunicação Social. Afirma que em fevereiro o CERMA deverá fazer o
221 encaminhamento das propostas a todas as Secretarias do Estado do Paraná. Afirma
222 que pensaram em uma oficina em que fosse possível sentar com cada representante
223 governamental e fazer de fato uma fala orientando, tirando dúvidas e demonstrando a
224 importância, informando as metas necessárias para cumprimento dos indicadores,
225 questionando quais parcerias as Secretarias podem organizar e verificando a
226 organização orçamentárias das Secretarias para ver o que pode ser viabilizado.
227 Informa que pretendem fazer documento orientador sobre todos os indicadores.
228 Comunica que gostariam de contar com a presença da OIM e do ACNUR. Informa
229 que haverá necessidade de uma conferência temática pelo menos para a
230 apresentação do plano a toda sociedade em 2021 e em seguida a implementação do
231 Plano, prevê que no final de 2024 deverá haver uma nova conferência para
232 apresentar o monitoramento do plano e apontar para novas sugestões e
233 encaminhamentos. Agradece à toda equipe, em especial ao Professor Edson Belo,
234 Professor Gediel as relatoras do GT Gabriela e Isabela e a Kelly na Secretaria
235 Executiva do CERMA. Presidente Marcia agradece a Professora Fatima por aceitar o
236 desafio de coordenar a reformulação do Plano. **9. Ofício do DETRAN:** Secretaria
237 Executiva informa que se trata de um ofício-resposta do ano passado em caráter
238 informativo ao Conselho para ciência acerca da questão da carteira de motorista para
239 os migrantes. **10. Informes:** Secretaria Executiva informa que o Grupo Nova
240 Esperança deixou a informação de que haverá reunião em breve para falar sobre os
241 assuntos, em expectativa que essa comissão irá falar em fevereiro. Conselheira
242 Elizete propõe que, no dia 18, seja feita uma carta para o Dia Mundial dos Migrantes.
243 Presidente Márcia destaca ser essencial que o conselho faça uma representação
244 sobre a data e informa que haverá encaminhamento para todos os conselheiros e
245 municípios. Conselheiro Calixto solicita ajuda para acolhimento de pessoas que estão
246 em situação de rua, pois o seu abrigo está lotado e solicita a indicação de locais para
247 abrigar migrantes. **11. Encerramento:** Presidente Márcia faz nota de agradecimento
248 para todos, incluindo a secretaria executiva que esteve reorganizando as atividades
249 do CERMA em 2020, deixa votos de solidariedade com as dificuldades que surgiram
250 em 2020 diante da pandemia. Encerra-se a reunião.